



EDIFÍCIO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BELA VISTA DO PARAÍSO, ESTADO DO PARANÁ, GABINETE DO PREFEITO, em 19 de FEVEREIRO de 2021.
FABRÍCIO PASTORE
Prefeito Municipal
ADAUTO DE ANDRADE BATISTA
Dir. Depto. de Administração

**Ratificação de DISPENSA DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 008/2021
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 004/2021**

RATIFICO o presente processo de dispensa de Licitação, conforme Parecer Jurídico nº 010/2021 e despacho exarado pelo Presidente da Comissão Permanente de Licitação e conforme amparo legal no art. 24, inciso II, da Lei Federal nº 8.666/93.
Amparo Legal: Art. 24, inciso II, da Lei Federal nº 8.666/93
Ordenador da Despesa: Fabrício Pastore
Valor total: R\$ 6.300,00 (seis mil e trezentos reais)
Dotação Orçamentária:
MANTER AS ATIVIDADES DA DIVISÃO DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE
Red. Órgão/Funcional Programática Especif. de Bens e Serv. Elemento de Despesa Fonte
164 06.001.04.129.0006.2.021 Outros Serviços de Terceiros PJ 3.3.90.39.00.00 1000
Vigência: 2 (dois) meses
Condição de Pagamento: O pagamento será efetuado em até 30 (trinta) dias, mediante apresentação da NF/fatura e efetiva entrega dos serviços, aceita pelo responsável da unidade solicitante.
OBJETO: Contratação de empresa especializada em prestação de serviços gráficos para confecção e impressão de carnês de IPTU para o ano de 2021.
Contratada: M AMALIA TEIDER MENDES (CNPJ nº 11.216.356/0001-83)
Bela Vista do Paraíso – Pr., 08 de fevereiro de 2021.
Fabrício Pastore
Prefeito Municipal



IAT orienta sobre criação amadora de pássaros nativos

A criação amadora de aves passeriformes nativas, popularmente conhecidas como passarinhos, possui legislação própria para regulamentar todo o processo, desde a aquisição do animal até cuidados diários. Na categoria amadora, é proibida a exploração comercial dos pássaros, sejam filhotes, adultos ou até mesmo ovos e anilhas. Segundo o secretário estadual do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo (Sedest), Márcio Nunes, o intuito destas regras é evitar o comércio ilegal e garantir a qualidade de vida dos animais. Criador amador é pessoa fi-

sica que mantém e reproduz em cativeiro, sem finalidade comercial e em escala limitada, espécies de pássaros nativos devidamente legalizados.

As normas, publicadas pela Instrução Normativa IBAMA 10/2011 e pela Portaria IAP 174/2015, são fiscalizadas pelo Instituto Água e Terra (IAT), órgão vinculado à Sedest.

Para o secretário Márcio Nunes, a regulamentação do comércio de animais, tanto domésticos quanto silvestres, é fundamental para conservação da biodiversidade como um todo. "Conservação não se trata apenas de proteger as florestas. É um conceito bem mais amplo, que envolve o solo, a água, a fauna e tudo o que versa sobre a terra", afirmou.

A bióloga do IAT, Fernanda Felisbino, lembra que a normatização é utilizada para responsabilizar más condutas sobre a fauna e incentivar a criação amadora de forma legal no Estado. "A medida é, também, uma forma de conscientizar a população sobre a importância de preservação e regulamentação das espécies de aves".

São exemplos de espécies nativas que podem ser comercializadas: Canário-da-terra, Curió, Bicudinho, Trin-

ca-ferro-verdadeiro, Pintassilgo.

LEGISLAÇÃO

Além da proibição de atividades comerciais, as normativas dispõem de regras para a qualidade de vida dos pássaros. Elas devem ser mantidas em viveiros ou gaiolas com água limpa, poleiros adaptados para cada espécie, alimento e banheira removível para higienização.

Devem, ainda, conter anilhas identificadoras e as gaiolas devem ser mantidas em local arejado e protegido de adversidades climáticas, como chuvas, vento e sol excessivo.

Além disso, todos os animais devem ser adquiridos de criadores comerciais certificados pelo Ibama e a nota fiscal deve ser guardada para comprovação. O órgão ambiental estadual realiza fiscalizações sem aviso prévio, com o objetivo de garantir a segurança das aves e a legalidade da criação.

PENALIDADE

O descumprimento da legislação de regulamento para criação de aves passeriformes é passível de multas a partir de R\$ 500 por ave, reclusão de 6 meses a 1 ano, e cassação da tutela. Em caso de espécies ameaçadas de extinção, como o Curió, por exemplo, a multa pode chegar

a R\$ 5 mil por ave.

CRIAÇÃO

O primeiro passo para se tornar um criador amador legalizado é possuir o Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e/ou Utilizadas de Recursos Ambientais (CTF/APP), no link CTF/APP (ibama.gov.br).

Em seguida, o interessado deve se dirigir a um escritório regional do IAT com os seguintes documentos: comprovante de inscrição no Cadastro Técnico Federal (CTF/Ibama); certidão negativa de débitos ambientais do Ibama; certidão negativa de débitos ambientais do Instituto Água e Terra; CPF; RG; e comprovante de residência.

Um cadastro também será feito no Sistema Informatizado de Gestão da Criação de Passeriformes (Sispass). Toda ação que ocorre com as aves deve ser registrada neste sistema, como nascimento, morte, transferências e compra.

A autorização para Criação Amadorista de Passeriformes nativos tem validade de um ano, de 01 de agosto a 31 de julho do próximo ano (respeitando os períodos reprodutivos), devendo ser requerida uma nova licença com no mínimo 30 dias antes da data de vencimento.

Fonte: <http://www.aen.pr.gov.br>

Participantes do Rally Transparaná chegam a Curitiba depois de três dias de competição

Terminou neste sábado (20), com chegada no Palácio Iguaçu, em Curitiba, o 27º Rally Transparaná. A competição teve sua largada no último dia 17, em Foz do Iguaçu, e envolveu 110 veículos (número delimitado em razão da pandemia) com participantes de 13 estados e 45 municípios diferentes.

O percurso teve mais de mil quilômetros, passando por estradas de terra e regiões rurais, em quatro etapas cujas cidades de pernoites foram Cascavel, Guarapuava e Fernandes Pinheiro.

Os veículos estavam separados em quatro categorias: Máster, Graduado, Turismo e Turismo Light. A competição foi de regularidade, com premiação para todas as quatro categorias, mas contando também com cerca de 40 veículos que participaram sem caráter competitivo.

Para Gustavo Schmidt, de Itajaí/SC, campeão da principal categoria, a Master, a parte técnica do evento foi bem completa. "O nível dos participantes foi o melhor do Brasil", disse.

Ele conseguiu o título inédito, pois já tinha sido vice-campeão em outra edição.

O diretor-geral da competição, Vinicius Gunha, ressaltou que o Rally Transparaná é a maior e mais tradicional competição do Brasil. Ele também enfatizou os cuidados com os protocolos sanitários. "Mesmo no meio da pandemia conseguimos seguir todos os protocolos de saúde e realizamos um grande evento. Com o apoio do Governo do Estado faremos muito mais nas próximas edições", afirmou.

TURISMO E ESPORTE

O superintendente de Esporte do Paraná, Helio Wirbiski, destacou que além do desenvolvimento esportivo, foi possível atrair o turismo por meio do esporte, movimentando a economia. Ele ressaltou a alegria dos participantes e completou dizendo que no futuro será feito algo ainda maior, também englobando motociclismo e ciclismo. "Queremos fazer do Transparaná o maior evento de rally da América do Sul", disse.

O coordena-

dor-geral dos Jogos de Aventura e Natureza do Paraná, Tiago Campos, salientou que foi resgatada a essência do Rally Transparaná, saindo de Foz do Iguaçu e chegando em Curitiba. "Atravessamos o Estado nesta retomada do esporte", acrescentou.

COMPETIÇÃO

O primeiro dia de prova foi entre Foz do Iguaçu e Cascavel, num roteiro de 240 quilômetros margeando o Parque Nacional do Iguaçu. Na segunda etapa, o percurso de 310 quilômetros passou por Laranjeiras do Sul, Goioxim e Palmeirinha, tendo fazendas de reflorestamento de pinus como cenário.

A terceira etapa aconteceu em mais 220 quilômetros entre Guarapuava e Fernandes Pinheiro, com início numa pista de motocross localizada ao lado do Rio Jordão. O quarto e último dia do Rally Transparaná seguiu rumo a Porto Amazonas e São Luiz do Purunã, com 205 quilômetros de trajeto. O destaque do trecho ficou por conta da Fazenda Santa Joana, que ofere-

ceu uma vasta opção de trilhas técnicas.

A chegada aconteceu no Palácio Iguaçu com os primeiros pilotos cruzando a linha final por volta das 13h30.

O evento fez parte do calendário dos Jogos de Aventura e Natureza e seguiu todos os protocolos de segurança sanitária estabelecidos para o combate à Covid-19.

VENCEDORES

Na categoria Master, os campeões (piloto e navegador) foram Leandro Moor (Ximura) e Gustavo Schmidt, de Itajaí/SC. Os vencedores da categoria Graduado foram José Andrade Junior e Bernardo Schafer Andrade, de Piratuba/PR. Na Turismo sagraram-se campeões Marcos Messias Cominesi e Lucas Messias Comine-

si, de Ivai/PR, e na categoria Light venceram Vinicius Parizotto Gustman e Felipe Tavares, de Castro/PR.

APOIO

O 27º Transparaná foi patrocinado pelo Governo do Estado do Paraná, Sanepar, Copel Energia, Prati Donaduzzi, Dispauto Auto Peças, GS Performance, Mamute Off-Road, Acassius Centro Gráfico, Trilha

Euro Car, Troller, Ekron Off-Road. O evento contou com apoio de Estrada Distribuidora de Combustível, Guarapuava 4x4, Velho Madalosso, Bemajjy Bolsas, RL Cópias, Insam, Fábrica das Cópias, Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, Prefeitura Municipal de Cascavel e Prefeitura Municipal de Guarapuava.

Fonte: <http://www.aen.pr.gov.br>

